

# PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013

## FIES impede crescimento da inadimplência de alunos no ensino superior

Índice de inadimplência do setor recuou de 8,46% em 2011 para 8,43% em 2012. A inadimplência total das pessoas físicas no Brasil cresceu de 7,70% para 8,00% no mesmo período.

*Pesquisa foi a sétima realizada pela Assessoria Econômica do Semesp com as instituições de educação superior privadas através do SINDATA, sistema de informações da entidade*

A sétima **Pesquisa de Inadimplência** realizada pelo **Semesp** com as instituições de ensino superior privadas, apontou que a inadimplência ficou praticamente estável no setor em todo o Brasil, até com o registro de uma pequena queda no Estado de São Paulo. O resultado é considerado surpreendente, uma vez que a inadimplência dos demais setores da economia, medida pelo Banco Central, apresentou ligeiro aumento. Mesmo assim, a inadimplência do setor de educação superior privada ainda permanece um pouco acima da inadimplência total das pessoas físicas.

O levantamento, que engloba o ano de 2012, foi desenvolvido pela Assessoria Econômica do Semesp através do SINDATA – Sistema de Informações do Semesp, e os resultados mostram um índice de inadimplência de 8,43% para o setor, contra 8,00% do índice geral, que, ao contrário do ensino superior, subiu em 2012.

Enquanto o índice de inadimplência do setor recuou de 8,46% em 2011 para 8,43% em 2012, a inadimplência total das pessoas físicas no Brasil cresceu de 7,70% para 8,00% no mesmo período. Esse cenário mais positivo é reflexo do contínuo aperfeiçoamento da gestão de cobrança das instituições, mas, principalmente, em virtude do crescimento exponencial do FIES, que passou a ser uma importante ferramenta para redução da inadimplência. Além de ser tornar um excelente programa de inclusão dos jovens no ensino superior, o FIES também tem se mostrado um importante meio para os alunos que, por qualquer motivo, passam por dificuldades financeiras. Com o FIES disponível durante todo ano, os alunos que, porventura, atravessarem algum período de dificuldade financeira podem acessar o financiamento estudantil a qualquer momento, evitando assim que contribuam pra o crescimento da massa de pessoas físicas inadimplentes no Brasil.

A pesquisa do Semesp traz dados sobre o ano de 2012 em comparação com 2011 sob diversos aspectos, como por localidade (Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana e Interior), por porte (pequeno, médio e grande) e por diferentes períodos de atraso (até 30 dias, até 90 dias e acima de 90 dias), oferecendo um retrato bem detalhado dos índices de inadimplência.

As instituições de pequeno porte, com até dois mil alunos, continuam sendo as que mais sofrem com a inadimplência acima de 90 dias. E as de grande porte, com mais de 7 mil alunos, foram as que registram maior taxa de inadimplência até 30 dias.

A Região Metropolitana de São Paulo, que concentra mais de 50% das matrículas do Estado, registrou índice de atraso acima de 90 dias de apenas 4,22%, bem abaixo do índice do Interior do estado, que chegou a 10,38%. A Região apresentou, porém, elevação de 3,96% em relação a 2011 para a inadimplência de curto prazo com mensalidades vencidas até 30 dias, enquanto no Interior houve aumento de 4,83%.

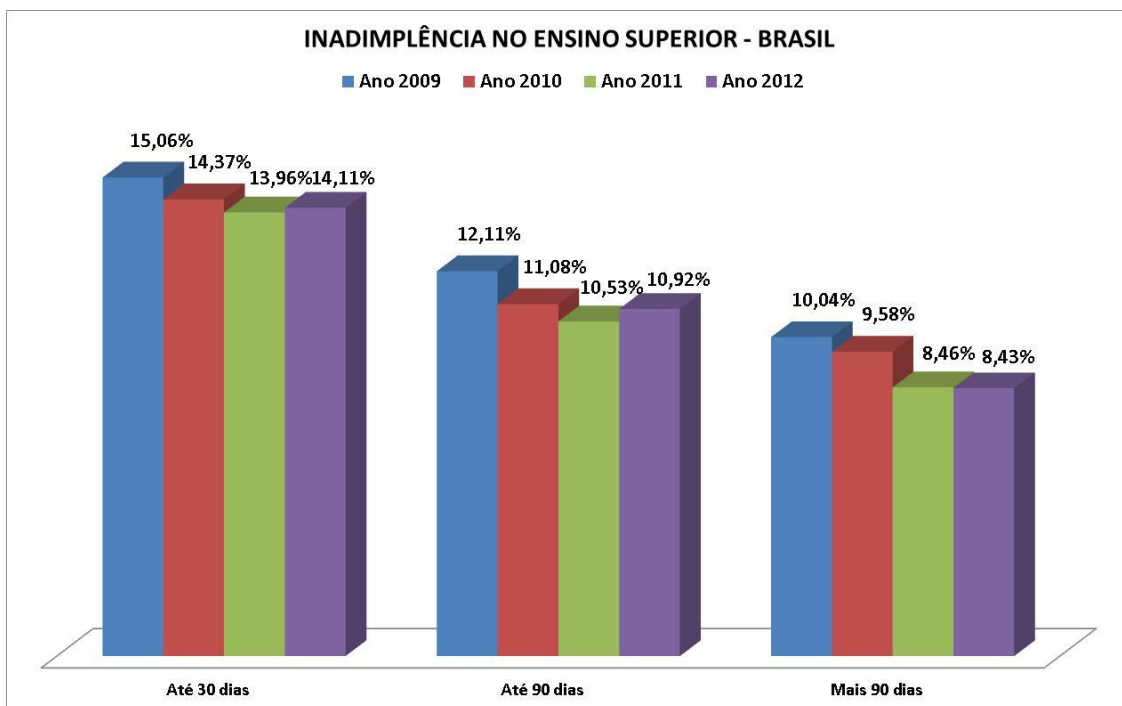
A íntegra da pesquisa segue abaixo, com gráficos que ajudam a entender a situação econômica vivida pelo segmento.

# PESQUISA INADIMPLÊNCIA

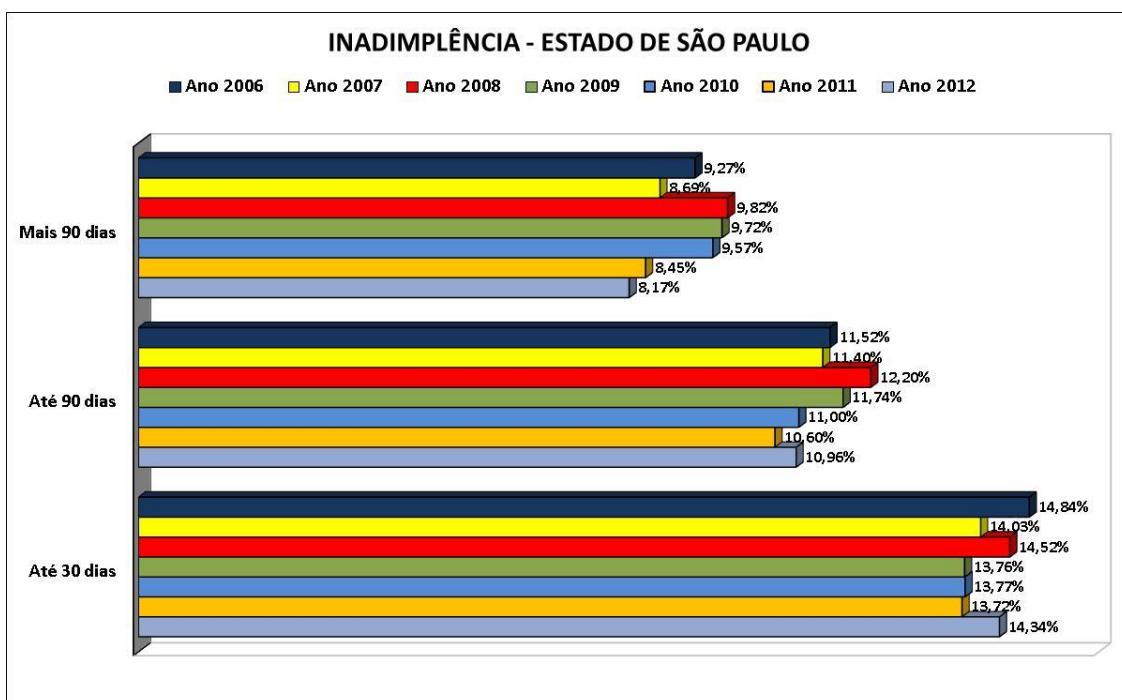


SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013

A taxa de inadimplência no Brasil, para mensalidades em atraso há mais de 90 dias, voltou a cair em 2012, recuando 0,35% em relação ao ano de 2011, e atingindo o patamar de 8,43%. Já a taxa de inadimplência de curto prazo, até 30 dias de atraso, sofreu aumento de 1,07 %, passando de 13,96% para 14,11%.



No Estado de São Paulo o percentual das mensalidades em atraso até 30 dias registrou acréscimo de 4,52%. Porém, acima de 90 dias, teve uma queda de 3,31%.



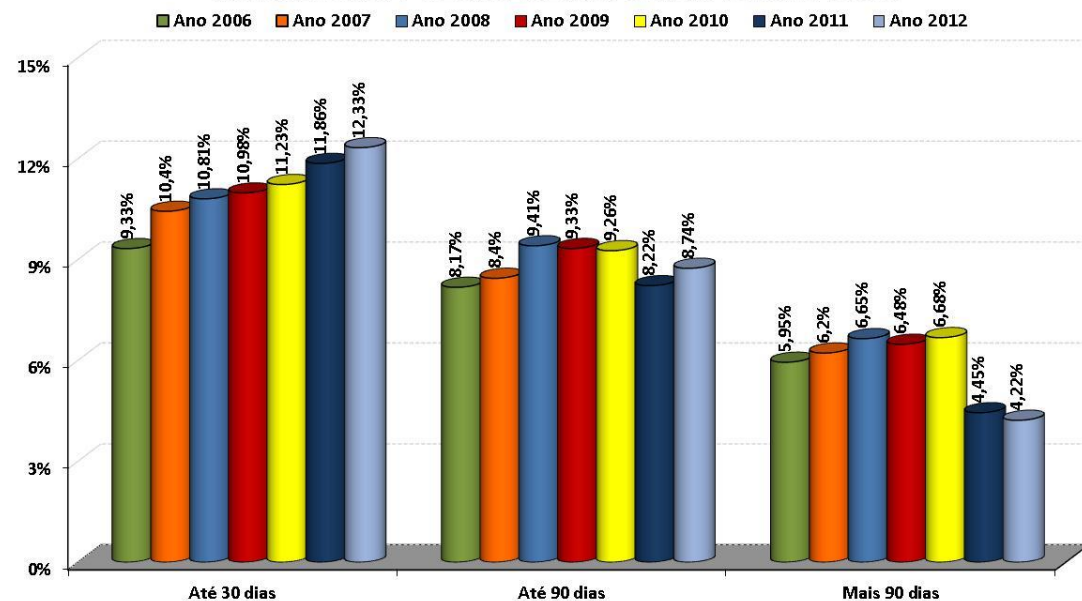
# PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013

A Região Metropolitana de São Paulo, que representa 57% das matrículas do estado, registrou queda de 5,17% na inadimplência acima de 90 dias, caindo para 4,22% em 2012. Por outro lado, a inadimplência de curto prazo e até 30 dias cresceu 3,96% e chegou a 12,33%.

## INADIMPLÊNCIA - REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

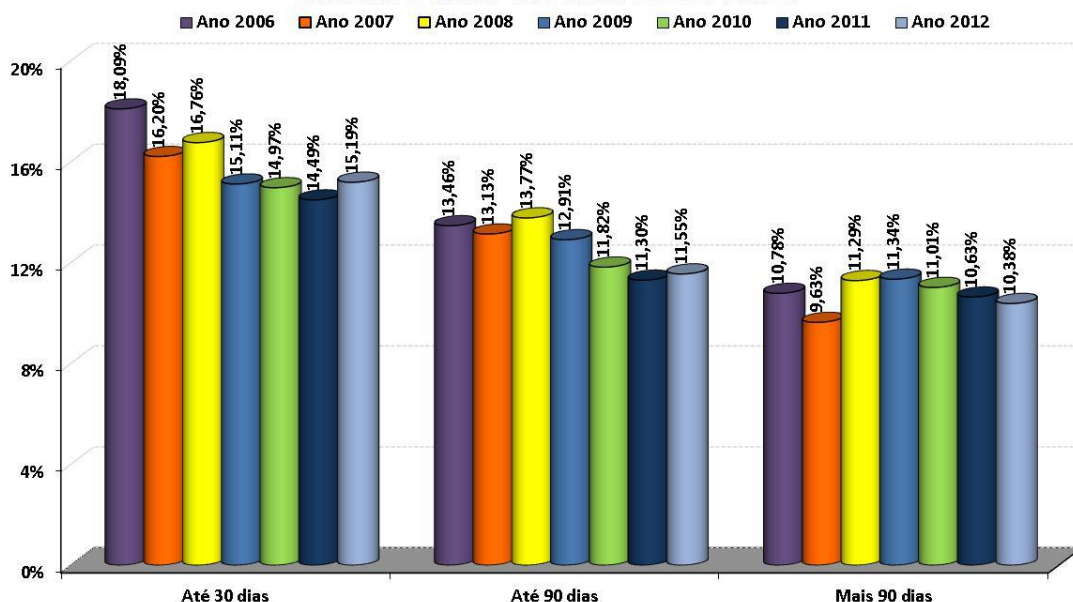


No Interior do estado a taxa de inadimplência para mensalidades vencidas até 30 dias cresceu 4,83% ficando em 15,19%, índice maior que as taxas do Brasil, do Estado de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo. A inadimplência até 90 dias também subiu, saindo dos 11,30% em 2011 para 11,55% em 2012, um aumento de 2,21%. Já a taxa de inadimplência de mais de 90 dias caiu 2,35%, ficando em 10,38%.

# PESQUISA INADIMPLÊNCIA

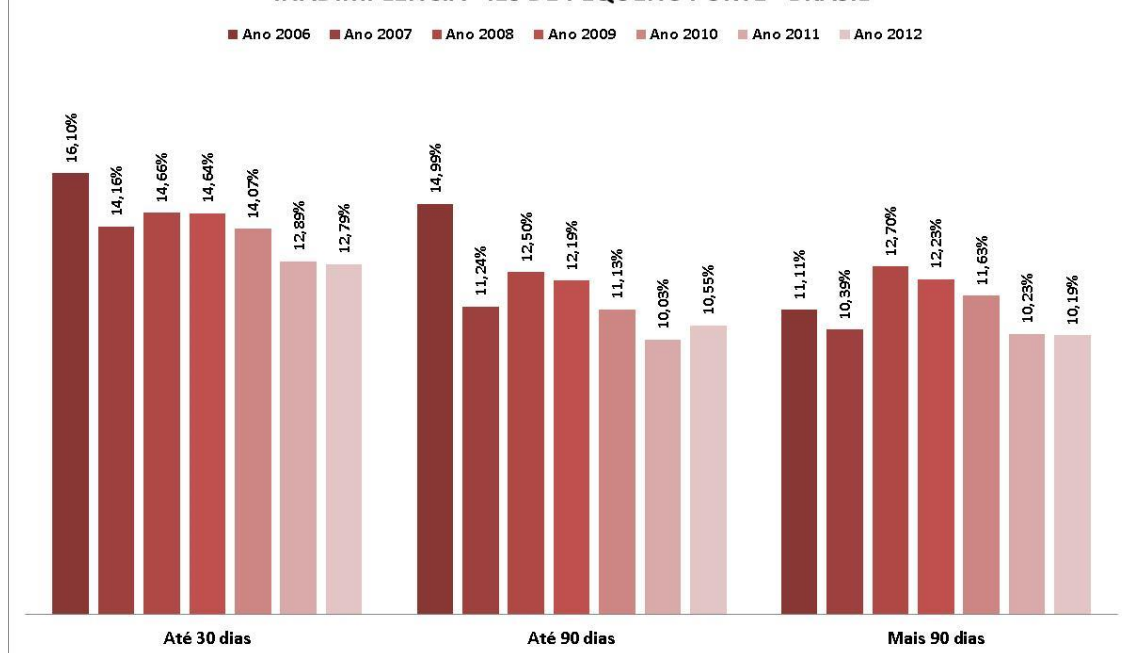
SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013

## INADIMPLÊNCIA - INTERIOR DE SÃO PAULO



Apesar de as IES de pequeno porte, com até 2 mil alunos, terem registrado a maior inadimplência para mensalidades em atraso até 90 dias, um aumento de 5,18%, houve redução nas taxas de inadimplência acima de 90 dias e até 30 dias: 0,39% e 0,78%, respectivamente.

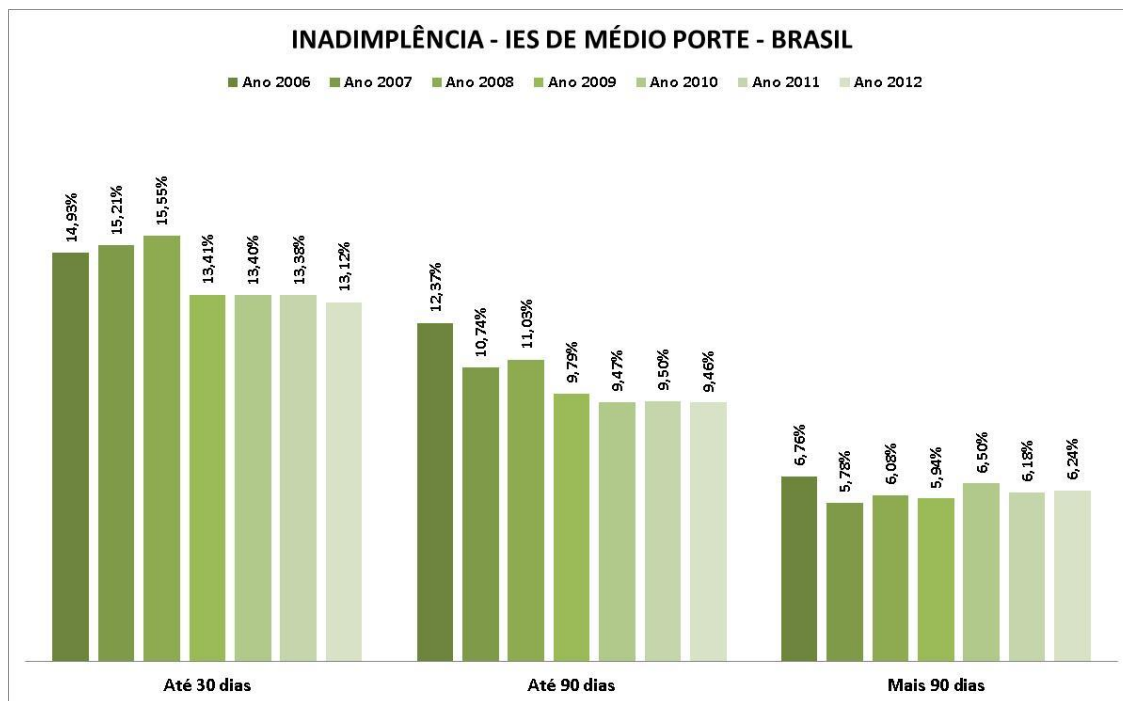
## INADIMPLÊNCIA - IES DE PEQUENO PORTE - BRASIL



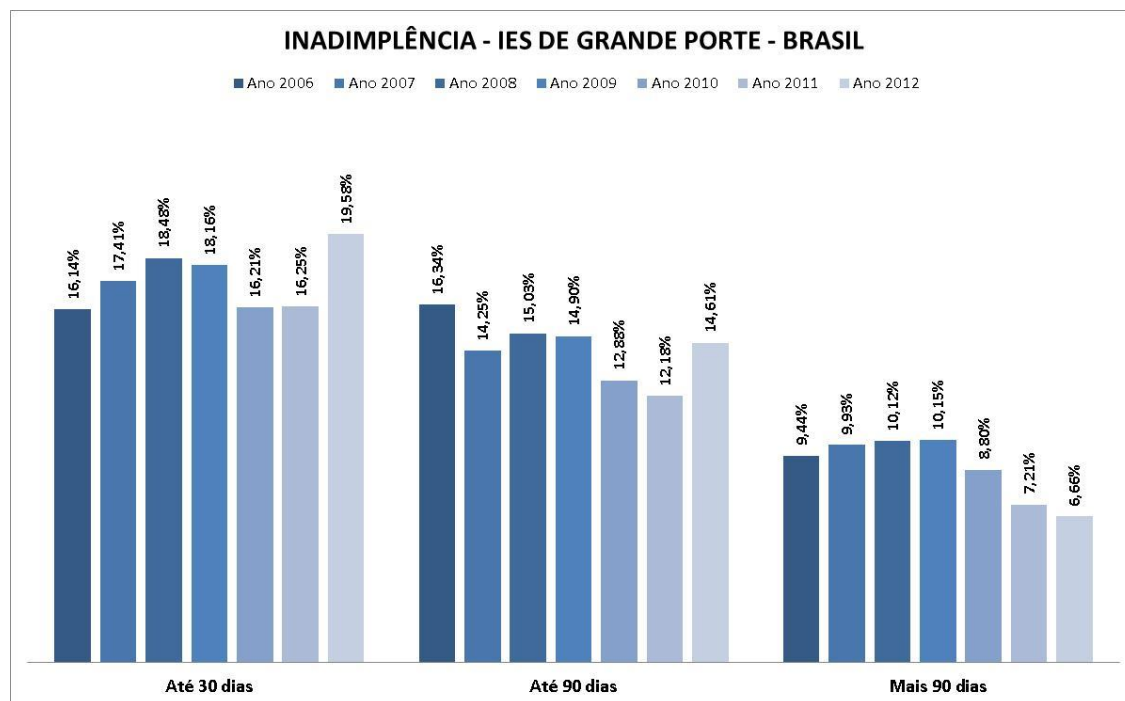
Já as IES de porte médio, de 2 a 7 mil alunos, apresentaram aumento na taxa de inadimplência acima de 90 dias (0,97%) e tiveram redução nas taxas de inadimplência até 30 dias (1,94%) e até 90 dias (0,42%).

# PESQUISA INADIMPLÊNCIA

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013



A inadimplência acima de 90 dias das IES de grande porte, com mais de 7 mil alunos, voltou a registrar queda em 2012, de 7,63%. No entanto, a taxa de inadimplência até 30 dias saiu dos 16,25% em 2011 e foi para 19,58% em 2012, um aumento de 20,49%. A taxa de inadimplência até 90 dias saiu dos 12,18% em 2011 e foi para 14,61% em 2012, um aumento de 19,95%.



Esta edição da pesquisa de inadimplência confirmou que as taxas de inadimplência tanto no Brasil como em São Paulo, embora próximas, ficaram acima da taxa de inadimplência de pessoas físicas. Embora acima da taxa para o

# PESQUISA INADIMPLÊNCIA

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2013

total de pessoas físicas no Brasil, a diferença que era de quase 4 pontos percentuais em 2010, atualmente é de apenas 0,43 ponto percentual.

